

Comércio da capital vende mais

As vendas do comércio varejista vão bem em todo o país, mas no Distrito Federal (DF) os lojistas têm mais motivos para rir à toa. Em maio, o setor cresceu 10,35% em relação ao mesmo período de 2005 e completou 34 meses consecutivos de crescimento em relação ao mês equivalente do ano anterior. Os números da Pesquisa Mensal de Varejo, divulgada ontem pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), apontam também que o volume comercializado cresceu 1,72% ante o desempenho de abril, bem acima da média nacional de 0,59%.

As altas foram constatadas em outras bases de comparação. No acumulado do ano, o varejo registrada elevação de 8,94% nas vendas. Nos últimos 12 meses, de 11,93%. E, pela primeira vez desde 2004, todos os dez segmentos avaliados pelo estudo registram crescimento acumulado no decorrer do último ano. "Hoje, há estabilidade econômica, o nível de crédito é favorável e, como a capital tem uma maior renda per capita, o varejo acaba se beneficiando desse cenário", analisa o técnico da Área de Comércio e Serviços do IBGE, Nilo de Abreu.

Se no restante do país os super e hipermercados acumulam ganhos de 3,95% nas vendas, no DF

esta alta chega a 16,24%. Abreu destaca que os segmentos do varejo local que têm se destacado são aqueles dos bens duráveis chamados nobres.

Destaques

Os números comprovam. Em maio, o segmento de veículos, motos e autopeças cresceu 31,39% em relação ao mesmo mês do ano passado. No período, as lojas de móveis e eletrodomésticos elevaram o faturamento em 12,63% e as de material de construção, 14,8%. O destaque, porém, fica com o segmento de equipamento e material de informática e de escritório, com alta de 164,23% em maio. Na média nacional, esse ramo do varejo cresceu

"apenas" 55,94%, no decorrer do último ano.

Segundo o diretor de Varejo da CTIS — loja de material de informática —, Fernando Coelho, a queda na cotação do dólar frente ao real tem sido o principal responsável pelo bom momento vivido pelo segmento. Ele relata que todas as linhas de produto têm experimentado crescimento acentuado, mas que computadores e notebooks são com folga os itens mais procurados pelo consumidor. "No ano, crescemos na casa dos 45% e esperamos que o ritmo se mantenha pelos próximos meses. A queda do dólar motivou a compra e a troca de computadores, e nós atraímos esses dois públicos", afirma. (GQ)

COMPARAÇÃO

Volume de vendas do varejo em maio no DF e no Brasil

Varição em %

| ATIVIDADES | MAIO/06 X MAIO/05 | | ACUMULADO NO ANO | | 12 MESES | |
|---|-------------------|--------------|------------------|-------------|-------------|--------------|
| | Brasil | DF | Brasil | DF | Brasil | DF |
| Combustíveis e lubrificantes | 7,32 | 11,44 | 6,00 | 4,07 | 5,44 | 0,19 |
| Hiper e supermercados** | -11,92 | 3,38 | -9,54 | 8,03 | -8,52 | 16,24 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 9,26 | -2,41 | 4,25 | 0,47 | 6,60 | 10,17 |
| Móveis e eletrodomésticos | 14,97 | 12,63 | 10,29 | 7,52 | 12,57 | 13,84 |
| Artigos farmacêuticos, médicos e perfumaria | 5,50 | 11,39 | 4,90 | 8,58 | 6,96 | 8,55 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | 4,91 | 37,77 | 0,49 | 27,30 | 0,83 | 8,80 |
| Equipamento e material para informática, escritório | 44,55 | 164,23 | 43,64 | 112,32 | 55,94 | 80,98 |
| Outros | 19,02 | 15,45 | 15,29 | 12,89 | 15,65 | 8,11 |
| Veículos, motos, partes e autopeças* | 12,48 | 31,39 | 2,98 | 23,95 | 1,38 | 23,97 |
| Material de construção* | 3,52 | 14,80 | -1,80 | 6,72 | -4,90 | 2,67 |
| TOTAL | 7,32 | 10,35 | 6,00 | 8,94 | 5,44 | 11,93 |

* Comércio varejista ampliado. Indicadores compostos pelos resultados das demais atividades listadas

**Inclui produtos alimentícios, bebidas e fumo

Fonte: IBGE

Carlos Moura/CB/22.6.01



AS LOJAS DE ELETRODOMÉSTICOS ELEVARAM O FATURAMENTO EM 12,63%